

## **Histórico**

O povoamento iniciou-se à margem esquerda do rio Tietê, no sítio da antiga aldeia dos índios guaianazes, denominado “Ararituaba”(no tupi, “pedra onde as araras bicam ou se alimentam”), uma escarpa rochosa sobre histórico rio de penetração.

No fim do século XVII, Antonio Cardoso Pimentel, paulista de Taubaté, aí chegou para estabelecer uma fazenda. Auxiliado por Antonio Aranha Sardinha e outros moradores, em 1721, Cardoso Pimentel edificou uma capela sob invocação de Nossa Senhora da Penha, em torno da qual desenvolveu-se um povoado, elevado a Freguesia em 1728, com o nome de Nossa Senhora da Penha de Ararituaba.

O local, segundo historiadores, porto ou ponto de partida de exploradores dos sertões, via Tietê, desde meados do século XVI, tendo-se assinalado aí a passagem do Padre José de Anchieta, em 1561.

Seu papel de ponto de saída para as incursões acentuou-se, a partir de 1719, com a descoberta do ouro de Cuiabá, pois, deste local, partiram as “Monções”, expedições comerciais ou militares, particulares ou oficiais, com destino às colônias do Mato Grosso, descendo os rios Tietê e Paraná e subindo os rios Pardo e Paraguai, desde o século XVII até a segunda metade do século XVIII.

Com o desenvolvimento do núcleo urbano, por provisão da diocese, foi construída nova igreja passando a aldeia a se chamar Nossa Senhora Mãe dos Homens de Ararituaba.

Em 1797 foi elevada a Freguesia com o nome de Porto Feliz, por lembrar a alegria daqueles que se aventuraram nas perigosas explorações e jornadas pelos sertões e lograram retornar às suas casas.

Porto Feliz foi elevada à categoria de Cidade em 1858.

O progresso do Município no entanto, durante sua evolução política, ficou mais condicionado ao ciclo das “Monções” e mais tarde, ao da cana-de-açúcar, não conhecendo praiamente o impulso da lavoura cafeeira experimentado por outros municípios na época.

A inauguração da ferrovia, em 26 de abril de 1920, veio recompor as condições favoráveis de sua evolução.

## **Gentílico: porto-felicense**

## **Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de Nossa Senhora da Penha de Ararituaba em 1728, no Município de Itu.

Pela provisão de 27-11-1744, a freguesia tomou a denominação de Nossa Senhora Mãe dos Homens de Arariguaba.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Porto Feliz, pela portaria de 13-10-1797, desmembrado do termo da antiga Vila de Itu. Sede na antiga vila de Nossa Senhora Mãe dos Homens de Arariguaba. Constituído do distrito Sede.

Elevado à categoria de cidade com a denominação de Porto Feliz, pela lei provincial nº 24, de 16-04-1858.

Pela lei nº 014, de 16-10-1906, é criado o distrito de Boituva e anexado ao município de Porto Feliz.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Pôrto Feliz e Boituva.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1936.

Pela lei nº 3045, de 06-09-1937, desmembra do município de Porto Feliz, o distrito de Boituva. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

**Alterações toponímicas municipais**

Nossa Senhora da Penha de Ararituaba para Nossa Senhora Mãe dos Homens de Arariguaba, alterado pela provisão de 27-11-1744.

Nossa Senhora Mãe dos Homens de Arariguaba para Porto Feliz, alterado pela portaria de 13-10-1797,